



Nº de inscrição

Nome completo do candidato

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. Este exame tem duração de 210 (duzentos e dez) minutos, incluído o tempo para preenchimento do cartão-resposta.
2. O caderno de questões é composto de uma capa e 24 (vinte e quatro) páginas numeradas contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha.
3. Identifique a capa do seu caderno de questões com seu número de inscrição e nome completo, de maneira legível, nos locais a isso destinados.
4. Confira o caderno de questões. Caso constate qualquer irregularidade (falha na impressão ou falta de página), levante o braço.
5. Na página 1 (um) do caderno de questões, encontra-se um rascunho para o preenchimento do cartão-resposta. Se desejar, utilize-o para facilitar o seu trabalho de preenchimento do cartão-resposta que será recolhido pelo fiscal. O preenchimento **NÃO É OBRIGATÓRIO!**
6. O caderno de questões e o cartão-resposta **deverão ser devolvidos** para o fiscal ao final da realização do exame.
7. Você poderá sair com o caderno de questões em mãos **caso permaneça em sala até às 12h e 30 min** (tempo máximo de realização da prova).
8. Os cadernos de questões dos candidatos que saírem antes do término do exame estarão disponíveis na área de liberação dos candidatos das 13h às 14h.
9. Você somente poderá sair do local de aplicação da prova depois de transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos do início da prova.
10. Os espaços em branco da prova podem ser usados para a resolução das questões.
11. Nenhuma página do caderno de questões poderá ser destacada.
12. Preencha os espaços à esquerda do cartão-resposta com sua assinatura e seu número de inscrição. Não esqueça de preencher os círculos com os dígitos de seu número de inscrição.
13. Preencha os espaços à direita do cartão-resposta com a sua resposta para cada questão, sem ultrapassar os limites dos círculos.
14. É obrigatório o preenchimento do cartão-resposta, o que deverá ser feito dentro do tempo limite da prova.
15. Somente serão consideradas as respostas marcadas no cartão-resposta com caneta esferográfica azul ou preta.
16. Não faça rasuras no cartão-resposta, nem marque mais de uma resposta para cada questão. Isso anulará a questão. Caso você perceba, durante o tempo de realização da prova, ter cometido algum erro no preenchimento, levante o braço e avise ao fiscal.
17. Os prejuízos advindos de marcações incorretas ou sinais de identificações no cartão-resposta serão de inteira responsabilidade do candidato.
18. Após terminar o preenchimento do cartão-resposta, levante o braço, permaneça em silêncio e aguarde a chegada do fiscal.
19. Todas as figuras que aparecem na prova são meramente ilustrativas e fora de escala.
20. Os últimos três candidatos deverão permanecer em sala, após todos concluírem a prova.

RASCUNHO DO CARTÃO-RESPOSTA**CONCURSO DE ADMISSÃO**

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

MARQUE ASSIM:

NÃO MARQUE ASSIM: **INSCRIÇÃO**

0	0	0	0	0
1	1	1	1	1
2	2	2	2	2
3	3	3	3	3
4	4	4	4	4
5	5	5	5	5
6	6	6	6	6
7	7	7	7	7
8	8	8	8	8
9	9	9	9	9

1	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

ATENÇÃO! NÃO ESQUEÇA:
APÓS O PREENCHIMENTO, TRANSCREVA AS RESPOSTAS
DESTE RASCUNHO PARA O CARTÃO-RESPOSTA.

Matemática – questões 1 a 20

1. Duas placas de sinalização foram colocadas no início de uma avenida, onde, em breve, será inaugurada uma nova ponte. Uma das placas indica a altura máxima permitida e a outra o peso máximo permitido para veículos passarem por esta ponte.



Figuras ilustrativas e fora de escala

Qual dos veículos a seguir poderá passar por esta ponte?

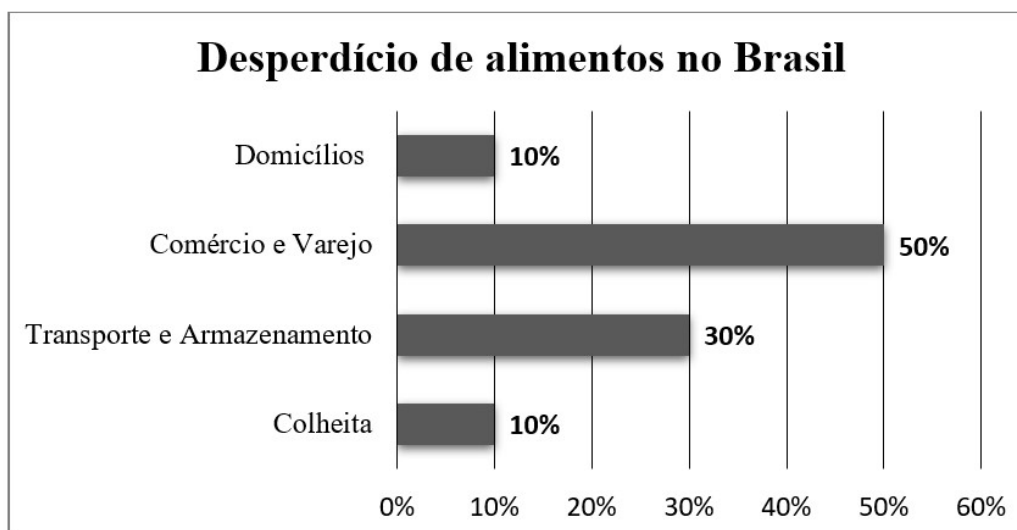
- (A) O que pesa 11.000 kg e tem altura 4,10 m.
- (B) O que pesa 10.000 kg e tem altura 4,30 m.
- (C) O que pesa 9.000 kg e tem altura 4,28 m.
- (D) O que pesa 20.000 kg e tem altura 3,0 m.
- (E) O que pesa 9.500 kg e tem altura 4,155 m.

2. Um caminhão carregado de milho foi pesado antes de sair em viagem. Essa pesagem foi de 36.000 kg (peso do caminhão mais a carga). Sabendo que 5% da carga foi perdida durante essa viagem e que, após descarregar, a balança registrou 23.000 kg de peso do caminhão, quantos quilogramas de milho foram descarregados?

- (A) 12.350 kg.
- (B) 21.850 kg.
- (C) 2.950 kg.
- (D) 34.200 kg
- (E) 13.650 kg.

3. De acordo com o Programa Mundial de Alimentos da Organização das Nações Unidas, 30% da produção de alimentos no Brasil é desperdiçada.

Nesse contexto, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e da marca eCycle, grande parte do desperdício de alimentos no país ocorre no comércio e varejo e no transporte e armazenamento, como mostrado no gráfico abaixo:



Considerando as informações apresentadas, de cada 1.000 kg de alimentos produzidos no Brasil, quantos quilogramas serão desperdiçados nos domicílios brasileiros?

- (A) 700 kg.
- (B) 300 kg.
- (C) 100 kg.
- (D) 70 kg.
- (E) 30 kg.

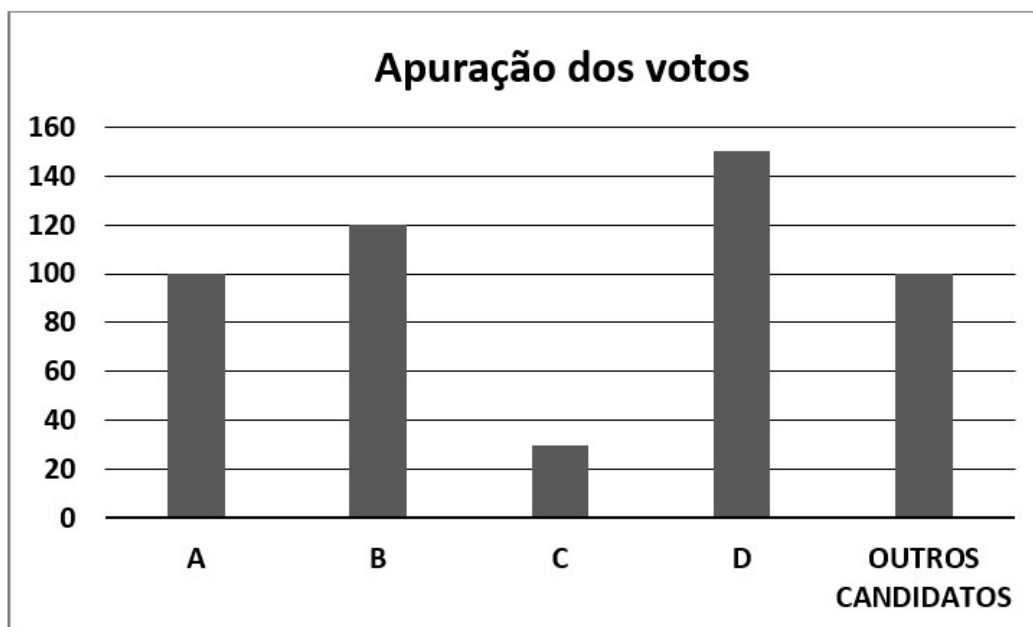
4. Para descobrir um número foram estabelecidos os seguintes critérios:

- O valor relativo do algarismo da dezena vale 5 vezes o valor relativo do algarismo das unidades.
- O valor relativo do algarismo da centena vale 20 vezes o valor relativo do algarismo das dezenas.

Quantos números de 100 a 1.000 satisfazem a esses critérios?

- (A) 3.
(B) 4.
(C) 6.
(D) 10.
(E) 90.

5. Para eleger um líder que será responsável pelos assuntos administrativos de uma cidade, foi realizada uma eleição cuja apuração final está apresentada no gráfico abaixo:



Baseado no gráfico acima, é correto afirmar que:

- (A) os candidatos A e C tiveram, juntos, mais da metade do total dos votos.
(B) o candidato mais votado foi o candidato B.
(C) o candidato C teve menos de 10% de votos.
(D) o candidato D teve mais de 50% dos votos.
(E) o candidato A foi o menos votado.

6. A escrita no número 1.999, no sistema de numeração romano, é:

- (A) MIM
- (B) MDCCCCLXXXVIII
- (C) MCMXXXIX
- (D) MCMXCIX
- (E) MCMLXXXIX

7. Marcos e Ricardo são ciclistas e treinaram em uma pista de formato circular com comprimento de 3.000 metros. Sabe-se que Marcos completa cada volta na pista em 5 minutos e Ricardo em 6 minutos. Considere que os dois iniciaram um treinamento saindo juntos: ao mesmo tempo, lado a lado, do mesmo local e no mesmo sentido, e que ambos percorreram 50 km de distância nessa pista. Então o número de vezes (sem considerar o momento inicial do treinamento) que eles se encontraram no mesmo local de partida foi:

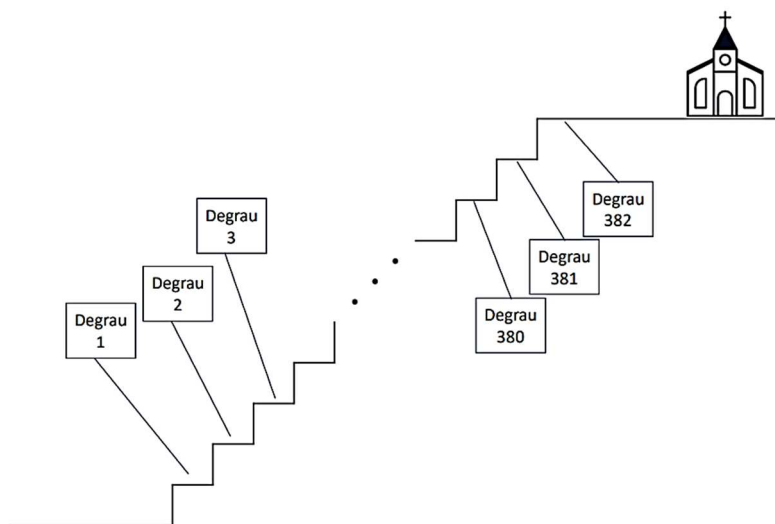
- (A) 0.
- (B) 2.
- (C) 4.
- (D) 6.
- (E) 8.

8. Erguida no alto de um penhasco, a Basílica Santuário de Nossa Senhora da Penha, localizada no Rio de Janeiro, popularmente conhecida como Igreja da Penha, é um tradicional santuário religioso famoso pelos 382 degraus da escadaria principal.



Disponível em: <www.riomemorias.com.br>. Acesso em 12 out. 2023.

João e Pedro são amigos e foram até a Igreja da Penha para conhecê-la. João estava no degrau 1 e, a cada passo, pulou 3 degraus, ou seja, no primeiro passo foi para o degrau 5, no segundo passo foi para o degrau 9 e assim por diante, até parar no degrau 381. Pedro estava no degrau 1 e, a cada passo, pulou 2 degraus, ou seja, no primeiro passo foi para o degrau 4, no segundo passo foi para o degrau 7 e assim por diante, até parar no degrau 382. Como último passo, João deu a mão para Pedro e pulou para o degrau 382 chegando ao topo da escadaria com seu amigo. Então puderam contemplar as belezas da “Igreja da Penha”.



Ao chegar ao topo da escadaria principal, a diferença entre a quantidade de passos dados por Pedro e por João foi de:

- (A) 1 passo.
- (B) 31 passos.
- (C) 32 passos.
- (D) 33 passos.
- (E) 95 passos.

9. Fernanda quer criar uma senha de 5 algarismos, utilizando as seguintes regras:

- o primeiro algarismo é o triplo do terceiro algarismo;
- o segundo algarismo é a diferença entre o primeiro e o terceiro algarismos;
- o último algarismo é o dobro do segundo algarismo;
- o quarto algarismo é a soma do terceiro com o quinto algarismos e
- nenhum algarismo é repetido.

A soma dos algarismos utilizados na senha é:

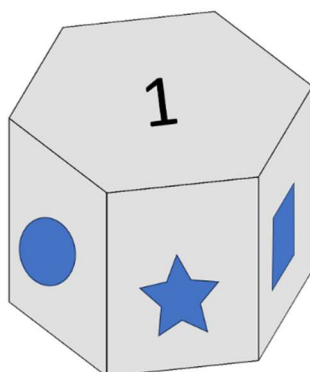
- (A) 0.
- (B) 13.
- (C) 12.
- (D) 17.
- (E) 15.

10. Se o perímetro de um triângulo equilátero é igual ao perímetro de um quadrado e o lado do triângulo mede 4 cm, a área do quadrado é:

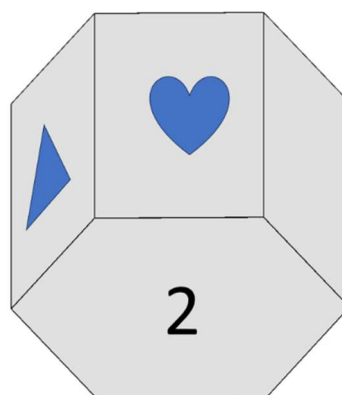
- (A) 12 cm².
- (B) 6 cm².
- (C) 9 cm².
- (D) 8 cm².
- (E) 4,5 cm².

11. Um poliedro, visto por duas pessoas, uma olhando por cima (vista superior) e outra por baixo (vista inferior), apresenta as seguintes imagens:

Vista superior



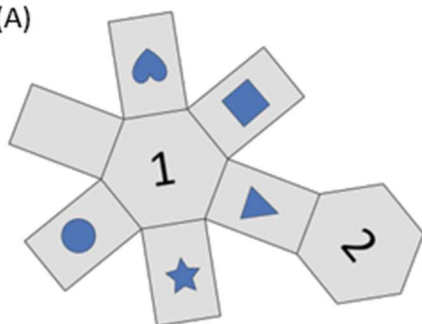
Vista inferior



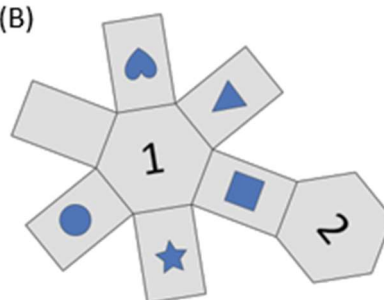
Imagens ilustrativas e fora de escala

Uma planificação deste poliedro está representada na opção:

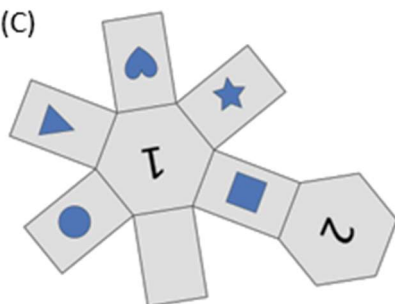
(A)



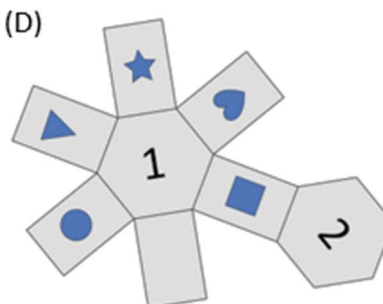
(B)



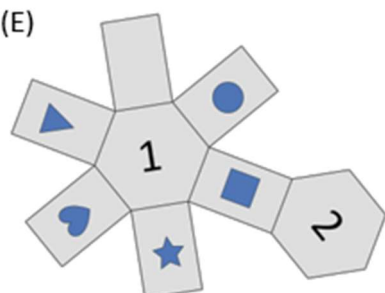
(C)



(D)



(E)



12. Felipe pretende adquirir um quadro e moldurá-lo utilizando uma placa de madeira quadrada medindo 40 cm de lado, que será cortada em 4 retângulos idênticos, conforme a figura abaixo:

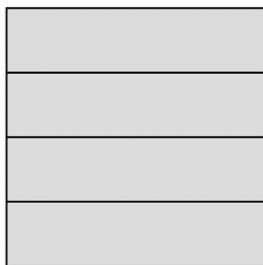


Imagem ilustrativa e fora de escala

Usando estes retângulos, ele montará a moldura para o quadro, que tem o formato quadrado, conforme a figura abaixo:

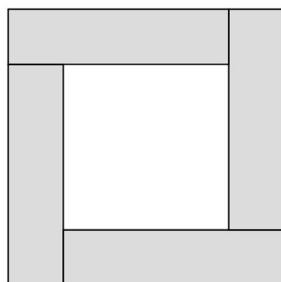


Imagem ilustrativa e fora de escala

As tabelas a seguir relacionam os preços dos materiais que Felipe utilizará.

Placa para a moldura	Preço
PVC	R\$ 10,75
Madeira	R\$ 9,00
Azulejo	R\$ 12,00

Área exposta do quadro na moldura	Preço
Até 0,03 m ²	R\$ 7,50
De 0,04 m ² até 0,07 m ²	R\$ 9,75
De 0,08 m ² até 0,20 m ²	R\$ 12,50
De 0,21 m ² até 0,30 m ²	R\$ 20,00
De 0,31 m ² até 0,40 m ²	R\$ 33,75

Baseado nas informações e nas tabelas acima, o valor total que Felipe gastará será de:

- (A) R\$ 21,50.
- (B) R\$ 18,75.
- (C) R\$ 16,50.
- (D) R\$ 29,00.
- (E) R\$ 42,75.

13. Sabe-se que os babilônios utilizavam um sistema de numeração de base 60. Assim, da mesma forma que a divisão das unidades por 10, na base 10, forma os décimos, a divisão das unidades por 60, forma os sexagésimos. Acredita-se na escolha dos babilônios pelo 60 devido ao elevado número de divisores que ele tem.

A diferença entre a quantidade de divisores naturais do número 60 e do número 100 é:

- (A) 0.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 3.
- (E) 4.

14. No Colégio Militar de Curitiba, a média para aprovação no ano escolar é 6,0 em cada disciplina. No primeiro trimestre, na disciplina de Matemática, o aluno Miguel ficou com nota 6,3. No segundo trimestre sua nota melhorou atingindo a nota 7,0. No terceiro e último trimestre ele teve mais dificuldade do que nos trimestres anteriores, e sua nota foi 5,0. Qual foi a média aritmética anual de Miguel?

- (A) 5,7.
- (B) 5,9.
- (C) 6,1.
- (D) 6,3.
- (E) 6,5.

15. O baú de um caminhão possui as seguintes dimensões internas: 2 m de altura, 3 m de largura e 7 m de comprimento. Esse caminhão fez uma viagem de 400 km, com capacidade máxima de carga, carregado de caixas que mediam 1 m de altura, 1 m de largura e 1 m de comprimento, ou seja, com 42 m³ de carga. Após ser totalmente descarregado, ficou um dia parado e logo foi carregado novamente, com a mesma capacidade máxima de carga, mas dessa vez somente com caixas de dimensões 0,5 m de altura, 0,5 m de largura e 0,5 m de comprimento e retornou da viagem, percorrendo novamente 400 km. Qual a diferença entre a quantidade de caixas da viagem de volta e da viagem de ida?

(A) 336.

(B) 294.

(C) 126.

(D) 42.

(E) 0.



16. A estudante Adriana montou o seguinte quadro referente a sua rotina escolar na primeira semana de outubro:

Dia da semana	Horário de saída de casa	Horário de retorno a casa
segunda-feira	6 h e 55 min	12 h e 53 min
terça-feira	6 h e 53 min	12 h e 58 min
quarta-feira	6 h e 47 min	13 h e 1 min
quinta-feira	6 h e 50 min	12 h e 49 min
sexta-feira	6 h e 42 min	12 h e 30 min

Se no sábado e no domingo ela não saiu de casa, por quanto tempo, durante essa semana, ela ficou fora de casa?

(A) 29 h e 54 min

(B) 29 h e 58 min

(C) 30 h

(D) 30 h e 4 min

(E) 36 h e 42 min

17. O planejamento financeiro familiar envolve uma série de itens, como a organização dos gastos e dos valores arrecadados. Seu principal objetivo é simplificar e entender como direcionar os recursos e, se necessário, onde fazer cortes nas despesas.

Joãozinho ajudou seus pais a preencher o planejamento financeiro familiar no final do mês, elaborando a seguinte tabela:

	Valores gastos	Valores arrecadados
Água	R\$123,50	
Energia	R\$172,50	
Aluguel	R\$1.300,00	
Condomínio	R\$320,00	
Supermercado	R\$1.100,00	
Diversos	R\$1.500,00	
Salário da Mãe		R\$2.640,00
Salário do Pai		R\$2.640,00

Analise as seguintes sentenças:

- I. A família de Joãozinho conseguiu economizar mais de 20% dos valores arrecadados no mês;
- II. O aluguel, supermercado e os gastos diversos ultrapassaram 50% dos valores arrecadados;
- III. As contas de água e de energia somaram menos que 10% dos gastos;
- IV. Os gastos diversos foram superiores à soma dos demais gastos.

Sobre as sentenças acima, é correto afirmar que:

- (A) todas são corretas.
- (B) todas são falsas.
- (C) somente a II é correta.
- (D) somente I, II e III são corretas.
- (E) somente II e III são corretas.

18. Em uma cooperativa de coleta de materiais recicláveis foram recolhidos 540 kg de material. Após separados e pesados, o material recolhido foi analisado e os dados foram organizados no seguinte gráfico:



Do total de material recolhido, a fração que representa a quantidade de papel reciclado é:

- (A) $\frac{7}{45}$
- (B) $\frac{17}{21}$
- (C) $\frac{38}{45}$
- (D) $\frac{4}{21}$
- (E) $\frac{21}{45}$

19. Paula realizou a seguinte conta de multiplicação $\bigcirc \square \times \square$, em que $\bigcirc$ representava o algarismo da dezena e $\square$ representava o algarismo da unidade, obtendo como resultado $57\square$, e em que o 5 representava o algarismo da centena, o 7 representava o algarismo da dezena e o mesmo $\square$ representava o algarismo da unidade. O valor da soma dos algarismos $\bigcirc$ e $\square$ é:

- (A) 12.
- (B) 13.
- (C) 14.
- (D) 15.
- (E) 16.

20. Uma professora pediu aos estudantes que realizassem uma atividade conforme as instruções abaixo.

Considere que todas as figuras são ilustrativas e estão fora de escala.

INSTRUÇÕES DA PROFESSORA:

- i. Desenhe um triângulo equilátero e marque os pontos médios dos lados;
- ii. ligue os pontos médios formando novos triângulos equiláteros;
- iii. recorte o desenho para obter a figura A abaixo:

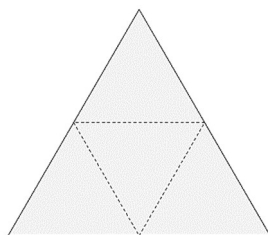


Figura A

- iv. faça uma dobradura de modo que cada vértice do triângulo coincida com o ponto médio do lado oposto a ele, obtendo a figura D:

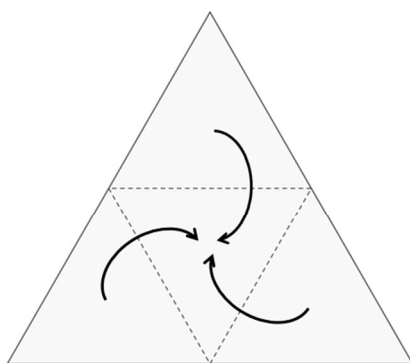


Figura B

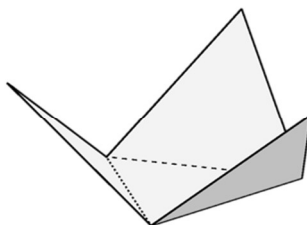


Figura C

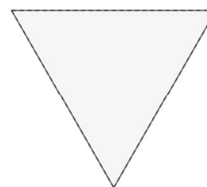


Figura D

- v. no triângulo representado pela figura D, marque os pontos médios de dois lados quaisquer e ligue-os, obtendo a figura E:

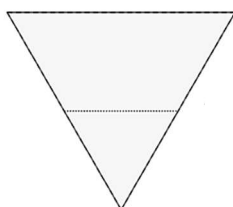


Figura E

vi. agora recorte o triângulo representado pela figura E na linha que ligou os dois pontos médios e descarte a parte indicada na figura F:

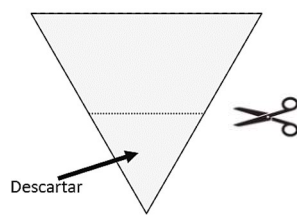
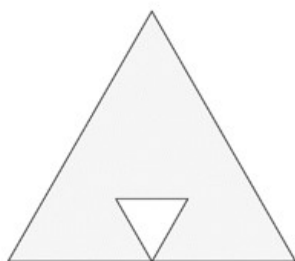


Figura F

Considerando todas as instruções da professora, ao desdobrar a parte que sobrou, os estudantes encontrarão a figura representada no item:

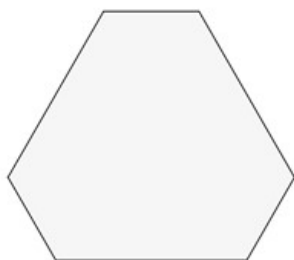
(A)



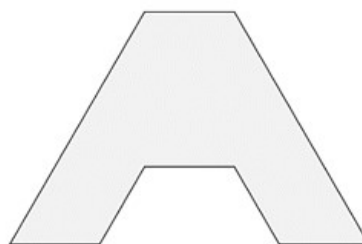
(B)



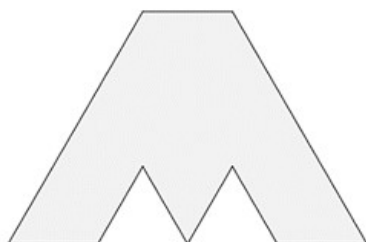
(C)



(D)



(E)



Língua Portuguesa – questões 21 a 40

Leia o texto I e responda às questões 21 a 26.

TEXTO I**O menino e o avô menino**

A cadeira de rodas do avô tornou-se o passatempo preferido do menino.

O avô apertava o cinto de segurança na cintura e rodava com as mãos grudadas nos braços da cadeira e os pés firmes nos pedais.

Duro na queda, ele chamava o menino de roda-dura.

[...]

Como até o tempo passa, os dois passaram por contratempos, tropeços, obstáculos e ganharam confiança um no outro.

Enquanto manobravam a cadeira de rodas, à procura de acesso e acessibilidade – ou enquanto esperavam o transporte acessível que demorava para chegar – o avô ensinava ao menino os caminhos por entre as pedras e lhe mostrava as deficiências físicas e culturais da cidade.

Na praça, o menino e o avô brincavam por entre as árvores, as estátuas de pedra, os andantes, os carrinhos de bebê. [...]

Na sorveteria, o avô perguntava com um sorriso enrugado nos lábios:

— O que acontece com a bola na casquinha de sorvete?

A resposta derretia no céu da boca do menino, como num passe de mágica.

[...]

No vaivém de cada dia e cada noite, para um lado e para o outro da calçada – rebaixada ou não –, o menino viajava nas brincadeiras e brinquedos, nas travessuras e travessias, nas histórias contadas e inventadas, nas pausas e silêncios.

[...]

Nunca se soube se era o menino que conduzia o avô ou se era o avô que guiava o menino, na roda viva e comprida do tempo.

21. De acordo com a leitura e interpretação do texto I “O menino e o avô menino”, pode-se afirmar que seu objetivo é:

- (A) Criticar o avô por não passar tempo com o neto.
- (B) Informar sobre um problema ocorrido na praça da cidade.
- (C) Narrar uma história cotidiana sobre a relação do avô e seu neto.
- (D) Contar sobre a necessidade de o avô ficar em casa por falta de acessibilidade.
- (E) Instruir o leitor sobre o modo de passear com um cadeirante idoso.

22. Observe o período: “Duro na queda, ele chamava o menino de roda-dura.”, retirado do texto I. Conforme o contexto, o que significa a expressão “**Duro na queda**”?

- (A) Indica que o avô não desiste ou desanima facilmente.
- (B) Demonstra que o menino deixou o avô cair.
- (C) Revela que a cadeira de rodas enguiçou.
- (D) Expressa que o avô é mau condutor.
- (E) Significa que o avô caiu, mas não se machucou.

23. No período “(...) e **lhe** mostrava as deficiências físicas e culturais da cidade.”, retirado do texto I, a palavra grifada refere-se a qual(is) termo(s) anterior(es)?

- (A) Deficiências físicas.
- (B) Cidade.
- (C) Menino.
- (D) Cadeira.
- (E) Avô.

24. Analise o tipo de narrador empregado no texto I. É correto afirmar que:

- (A) Há narrador-personagem em 3ª pessoa.
- (B) Há narrador-personagem em 1ª pessoa.
- (C) Há narrador-observador em 3ª pessoa.
- (D) Há narrador-observador em 1ª pessoa.
- (E) Há narrador-personagem em 2ª pessoa.

25. No período “Na praça, o menino e o avô brincavam por entre as árvores, as estátuas de pedra, os andantes, os carrinhos de bebê.” (texto I), o termo “andantes” pode ser corretamente substituído, sem prejuízo de sentido no contexto, por:

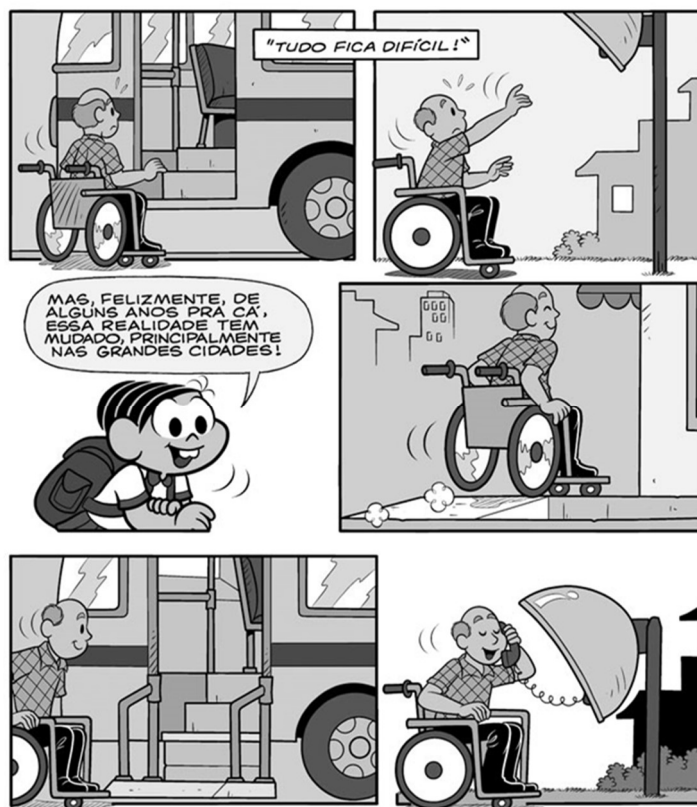
- (A) andaimes.
- (B) caminantes.
- (C) feirantes.
- (D) pedantes.
- (E) pedicures.

26. Conforme interpretação do texto I, analise o seguinte período: “– O que acontece com a bola na casquinha de sorvete?”. Neste período, o sinal de travessão indica:

- (A) Intervenção do narrador.
- (B) Um discurso indireto.
- (C) O destaque de uma expressão.
- (D) Uma fala do avô.
- (E) Uma pergunta do menino.

Leia o texto II e responda às questões 27 a 30.

TEXTO II



27. De acordo com a leitura e análise da linguagem verbal e não-verbal do texto II, é correto afirmar que:

- (A) As grandes cidades têm se tornado mais acessíveis ao cadeirante.
- (B) A falta de acessibilidade não gera dificuldade a pessoas com deficiência.
- (C) Todas as cidades têm acessibilidade ao cadeirante.
- (D) A realidade, com relação à acessibilidade nas grandes cidades, nunca mudou.
- (E) A expressão facial da personagem Mônica, no terceiro quadrinho, indica insatisfação.

28. No período “Mas, felizmente, de alguns anos pra cá, essa realidade tem mudado [...]” (terceiro quadrinho, texto II), a palavra “felizmente” indica que a fala da personagem Mônica expressa:

- (A) Incerteza.
- (B) Satisfação.
- (C) Possibilidade.
- (D) Contradição.
- (E) Desfavorecimento.

29. Relacione o texto I “O menino e o avô menino” com o texto II, a história em quadrinhos, e assinale a alternativa correta:

- (A) Os dois textos tratam de passeios e diversão familiar.
- (B) Os textos I e II revelam que as cidades têm estruturas completamente acessíveis a todas as pessoas.
- (C) As histórias de ambos os textos se passam no mesmo lugar.
- (D) Tanto no texto I quanto no texto II, os personagens não necessitam de acessibilidade.
- (E) Tanto no texto I quanto no texto II, há a possibilidade de utilização de transportes adaptados aos cadeirantes.

30. No período “**Mas**, felizmente, de alguns anos pra cá, essa realidade tem mudado [...]” (terceiro quadrinho, texto II), a palavra destacada estabelece a relação de:

- (A) Oposição.
- (B) Finalidade.
- (C) Conclusão.
- (D) Adição.
- (E) Tempo.

Leia o texto III e responda às questões 31 a 33.

TEXTO III



SCHULZ, Charles. Disponível em: <<https://www.acessasaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-tira-charlie-brown-9-ano/>>.

Acesso em 07 out. 2023. (Adaptado).

31. Com base na leitura e interpretação do texto III, assinale a alternativa correta:

- (A) Charlie Brown está escrevendo em seu diário.
- (B) Charlie Brown é o destinatário de uma carta pessoal.
- (C) Charlie Brown está assistindo à TV.
- (D) Charlie Brown é o remetente de uma carta pessoal.
- (E) Charlie Brown se corresponde constantemente com seu amigo.

32. No período “Tenho que terminar **agora**, (...)”, do quarto quadrinho do texto III, a expressão destacada transmite a ideia de:

- (A) Lugar.
- (B) Dúvida.
- (C) Afirmação.
- (D) Tempo.
- (E) Modo.

33. De acordo com o texto III, o personagem Charlie Brown:

- (A) Prefere ler livros e escrever cartas a assistir seu programa favorito.
- (B) Acredita que assistir à TV não é desperdício de tempo.
- (C) Interrompe sua atividade para assistir a seu programa favorito.
- (D) Ele vai deixar de assistir a seu programa preferido para continuar escrevendo.
- (E) Ele nunca perde tempo.

Leia o texto IV e responda às questões 34 a 36.

TEXTO IV



ITURRUSGARAI, Adão. Disponível em: <<https://www.compauta.com.br/tirinha-115/>>. Acesso em 07 out. 2023.

34. Após a leitura do texto IV, observe a fala do segundo quadrinho: “Legal! E tá conseguindo numa boa?”. A expressão “Legal”, acompanhada do ponto de exclamação, indica:

- (A) Raiva.
- (B) Dúvida.
- (C) Frustração.
- (D) Rejeição.
- (E) Admiração.

35. Observe o terceiro e o quarto quadrinho do texto IV. No terceiro quadrinho, na fala de uma das personagens, encontramos a expressão: “Dois dias...”. Nela, o uso de reticências indica:

- (A) Dúvida em relação à contagem do tempo.
- (B) Haverá uma continuidade da fala.
- (C) Sentido completo dessa fala.
- (D) Ausência de resposta da amiga.
- (E) Término da fala e da continuidade da ideia.

36. No quarto quadrinho do texto IV, a fala da personagem à esquerda “...7 horas, 25 minutos e 32 segundos!” e sua expressão facial, indicam:

- (A) Euforia.
- (B) Dificuldade em calcular a hora.
- (C) Desespero.
- (D) Alegria.
- (E) Entusiasmo por se afastar do celular.

Leia o texto V e responda à questão 37.

TEXTO V

A beleza das pinturas de Van Gogh

O pintor holandês Van Gogh é um dos principais artistas da história.

Em cores fortes e vibrantes, pintou belos quadros mostrando os campos banhados de sol, a variedade colorida das flores, as noites estreladas.

TUFANO, Douglas. *Gramática Fundamental*: guia para o professor. 4. ed. Ensino Fundamental. 5. A Beleza das pinturas de Van Gogh. São Paulo: Moderna, 2020, p. 250.

37. Após a leitura e interpretação do texto V, observe o seguinte trecho: “pintou **belos** quadros”. Das alternativas abaixo, assinale a única em que aparece o antônimo de “belos” em destaque:

- (A) Apresentou **lindas** pinturas aos amigos.
- (B) Os turistas contemplavam os cenários **bonitos**.
- (C) A fotografia revelou imagens **encantadoras**.
- (D) Os filmes **desagradáveis** não foram vistos pelo público.
- (E) Os **formosos** cachorros alegravam a criança.

38. Leia os períodos abaixo e marque a opção que expressa adequadamente o sentido dos termos em destaque:

- I. Quando a situação ficou ruim, achei melhor **dar no pé**.
- II. Meu amigo me contou uma história **sem pé nem cabeça**.
- III. Mamãe seguiu a receita do bolo ao **pé da letra**.

- (A) No período I, a expressão destacada transmite o sentido de “ficar e resolver a situação ruim”.
- (B) A expressão destacada no período II, significa que a história contada tem “um corpo humano em que faltam um pé e a cabeça”.
- (C) Nos períodos I e III, as expressões destacadas apresentam o sentido semelhante a: “implicar com alguém”.
- (D) No período III, a expressão destacada revela a ideia de que a mamãe seguiu “exatamente como está escrito na receita”.
- (E) A expressão destacada no período III significa que a mamãe fez a receita conforme “sua própria vontade”.

Leia o texto VI e responda à questão 39.

TEXTO VI



BANDEIRA, Guilherme. *Vírgula não é enfeite!* Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/392376186282877379/>>. Acesso em 07 out. 2023.

39. Analise os aspectos verbais e não-verbais do texto VI. Sobre o uso da pontuação, assinale a opção correta.

- (A) O bebê vomita amor, o que é reforçado pela presença da vírgula na fala do primeiro quadrinho.
- (B) O bebê fica feliz porque a mãe não está presente na casa, o que é explicitado com a presença da vírgula no segundo quadrinho.
- (C) O homem se desespera porque esqueceu de empregar devidamente a vírgula na fala do segundo quadrinho.
- (D) O homem, no primeiro quadrinho, fica indignado porque lembrou de usar a vírgula corretamente, afinal a ausência dela não faz diferença na fala e no comportamento dos personagens.
- (E) O homem, no último quadrinho, ao empregar a vírgula, evidencia que o uso correto dela pode mudar o sentido, não só da fala, como também do comportamento dos personagens.

Leia o texto VII e responda à questão 40.

TEXTO VII

Verbete

jeito: **jei.to**
substantivo masculino 1. Habilidade 2. Modo/maneira 3. Talento 4. Aspecto/tipo.

BECHARA, Evanildo (Org.). *Dicionário Escolar da Academia Brasileira de Letras*: Língua Portuguesa. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2011.

40. Após a leitura do texto VII (que apresenta quatro diferentes sentidos para o vocábulo “jeito”), identifique, nos períodos abaixo, as expressões destacadas que correspondam adequadamente ao sentido de “modo/maneira”, com as correções adequadas, se for o caso e, em seguida, marque a assertiva correta.

- I. Preciso **dar um jeito** nesse relógio, está sempre parando.
- II. Esse não é **o jeito** de uma pessoa educada se comportar.
- III. Acho que você **leva jeito** para ser goleiro.
- IV. O professor inventou **um jeito** de diferenciar as mensagens eletrônicas.

- (A) I, II e IV.
- (B) I e II.
- (C) I, II e III.
- (D) III e IV.
- (E) II e IV.

FIM DO EXAME INTELECTUAL